



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Redução do abate humanitário e relançamento dos programas “TNA/TNR” dos animais errantes

Os animais errantes são um problema de saúde pública foco de grande atenção da sociedade. Entre 2007 e 2015, o antigo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) implementou o programa “TNR” (de captura, esterilização e devolução) dos gatos vadios, o que produziu certos efeitos no controlo do número de animais errantes, resolvendo os problemas decorrentes dos gatos vadios que se espalhavam por toda a comunidade e miavam estridentemente a altas horas da noite. No entanto, após a entrada em vigor da Lei de protecção dos animais, em 2016, adoptou-se o antigo e desumano método – o abate, em vez do programa “TNR”, para controlar o número de animais errantes, acabando com a vida de inúmeros cães e gatos em vários anos, o que deixou partido o coração de muitas pessoas que amam animais.

Segundo os dados do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) sobre o número de cães e gatos abatidos humanitariamente, até Agosto do corrente ano, o número de gatos abatidos atingiu 109, batendo o recorde dos últimos dez anos. Com a adopção, todos os anos, do método de abate humanitário para cães e gatos vadios, os dados ultrapassaram ainda os registados anteriormente. É evidente que o método de tratamento do abate, de forma humanitária, não consegue acompanhar o ritmo de reprodução dos animais errantes, nem é a forma mais eficaz para resolver o problema dos animais vadios. As autoridades têm salientado que o controlo dos animais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

errantes deve ser feito a partir da fonte, e que capturar e matar apenas os animais não resolve o problema pela raiz. Macau, enquanto cidade civilizada, deve respeitar a vida dos animais, bem como adoptar medidas científicas para proteger o ambiente ecológico urbano.

A experiência e a prova científica de vários países e regiões comprovam que o programa “TNR” é a forma mais humana, eficaz e adequada de controlar o número de animais errantes. O relançamento dos programas “TNA/TNR” é uma reivindicação constante da sociedade e uma aspiração da população quanto a uma governação de benevolência e virtude. As autoridades têm vindo a promover, ao longo dos anos, medidas de incentivo à adopção, e colaborado com as associações de protecção dos animais na divulgação do programa “TNA” (captura, esterilização e adopção), mantendo abertas a opiniões sobre o programa “TNR”, o que prova que os programas “TNA/TNR” são viáveis no controlo de animais errantes. Numa perspectiva de longo prazo, as autoridades devem lançar novamente os programas “TNA/TNR”, que só trazem vantagens, através de recursos do Governo e da cooperação entre este e as organizações não governamentais e as associações civis; implementar esses programas, de forma gradual e em tempo oportuno, a partir de âmbitos de pequena dimensão; adoptar medidas civilizadas em articulação com as associações de protecção dos animais, concedendo-lhes subsídios, subsídios de esterilização e terrenos para acolhimento; e ainda desenvolver acções de divulgação sobre a adopção de animais, pois só assim, isto é, através de várias medidas, é que se consegue resolver os problemas.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. No passado, as autoridades consideraram que as dificuldades com o relançamento do programa “TNR” se prendiam com a falta de terrenos para acolhimento e com a sua atitude aberta em relação ao relançamento do referido programa. Assim sendo, as autoridades vão ponderar sobre o relançamento dos programas “TNA/TNR”? Em relação aos terrenos para acolhimento, vão discutir as soluções para o efeito? Quando é que esses programas vão ser agendados?

2. Através de recursos do Governo e da cooperação entre este e as organizações não governamentais e as associações civis, as autoridades devem ponderar a possibilidade de discutir sobre outras soluções, para além do abate, para controlar o número de animais errantes. Vão fazê-lo?

3. As autoridades referiram que o abate de forma humanitária é feito com base em diversos factores, como o factor humanitário, as doenças dos animais, a impossibilidade de sobrevivência natural, etc. Assim sendo, vão ponderar sobre a subdivisão dos referidos factores e a publicação na respectiva página electrónica das estatísticas sobre as causas do abate de cães e gatos?

Materiais de referência:

1. “Elementos Estatísticos de cães e gatos abatidos” do IAM

<https://www.iam.gov.mo/canil/p/stat3/detail.aspx>

2. “IAM coopera, de forma constante, com as associações de protecção animal para instar na adopção do TNA”



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

<https://www.gov.mo/pt/noticias/653147/>

3. “O IAM e as associações de protecção de animais promoveram a adopção de 671 cães e gatos vadios no ano passado”

<https://www.gov.mo/zh-hant/news/866183/>

29 de Setembro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lo Choi In